

Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

Alertas Fitossanitários

Circular nº 10/2022

Data: 23/12/2022

POLINIZADORES _2

Como proteger um recurso fundamental.

A importância da biodiversidade e o papel que todos os seres vivos desempenham que localmente que ao nível global esta reconhecida pela ciência. Os ecossistemas dependem das relações que se estabelecem entre os seres vivos e o meio ambiente, e mesmo nos ecossistemas agrícolas fortemente modificados e com grande intervenção humana podem estar dependentes da acção de seres vivos que nem sempre são devidamente reconhecidos e valorizados.

Os insetos polinizadores são um recurso natural que deve ser devidamente valorizado e protegido. Alguns indicadores na Europa dão conta de que nos últimos 30 anos 75% da biomassa de insetos voadores terá desaparecido.

As áreas urbanizadas ocupam áreas cada vez mais extensas e de forma persistente, o que determinou que muitas espécies de animais e plantas ocupem esses espaços, ocorrendo já alguns casos de especiação como forma de adaptação as características desses ambientes.

Os insetos polinizadores podem ser igualmente habitantes destes espaços, pelo que a semelhança de ambientes menos artificializados se pode também agir de forma a proteger a fauna e flora de que continuamos a depender.

Reconhecendo o papel importante desempenhados nos ambientes urbanos e periurbanos a União Europeia tem desenvolvido programas de divulgação e implementação de medidas tendo em vista o reconhecimento do potencial das cidades na proteção de insetos polinizadores Poderá consultar mais informações sobre este assunto em Iniciativa da UE relativa aos polinizadores (<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?>)

Os ambientes urbanizados podem e devem também ser usados para proteger insetos polinizadores, ao nível particular ou comunitário. A manutenção de vegetação herbácea ou arbustiva autóctone é um factor favorável aos polinizadores, em especial aos selvagens.

Os polinizadores dependem da existência permanente da áreas onde existam flores ou arvores que lhes forneçam alimento. Espaços relativamente reduzidos como rotundas ou pequenos ajardinamentos podem fazer a diferença. Se tiver possibilidade destine pelo menos uma porção do seu jardim para este efeito, permitindo que a flora espontânea se desenvolva. Se preferir pode adquirir misturas de sementes silvestres. Eventualmente, faça uma gestão dos cortes de forma a permitir a permanência de flores durante todo o ano.

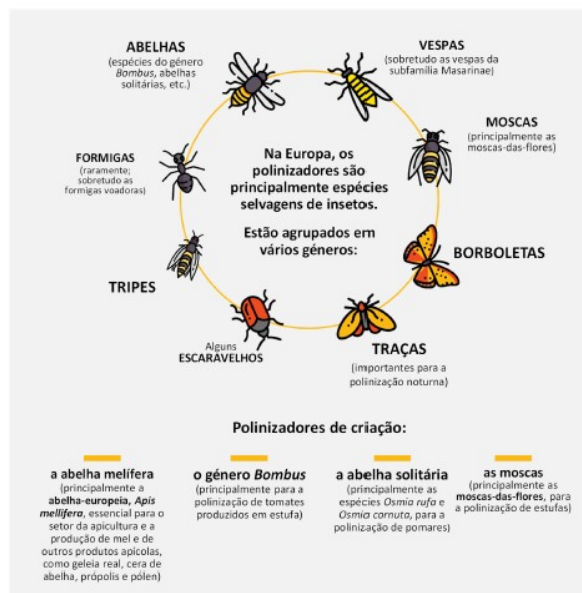


Figura 1 – Os polinizadores na EU (fonte: Proteção dos polinizadores na UE-Tribunal de Contas Europeu)

Chefe de Divisão :
Eufémia Capucho

Jaime F. Pereira

Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

Alertas Fitossanitários

Circular nº 10/2022

Data: 23/12/2022

POLINIZADORES _2

Pode também optar por instalar espécies vegetais conhecidas por serem de especial valor para estes insetos. Poderá consultar diversas listas de plantas herbáceas e arbóreas de especial interesse para os polinizadores.

De entre as espécies vegetais autóctones com interesse para os insetos polinizadores e cujo período de floração é consideravelmente prolongado podemos dar como exemplo a borragem (*Borago officinalis*) a margarida (*Bellis perennis*), o dente-de-leão (*Taraxacum officinale*) ou os Trevos (*Trifolium spp.*)

Arvores e arbustos que florescem no inverno podem também ser uma escolha interessante, a amendoeira (*Prunus dulcis*), as camélias *Camellia spp* ou o medronheiro (*Arbutus unedo*). Outras espécies como o Plátano-bastardo (*Acer pseudoplatanus*), o Loureiro-comum (*Laurus nobilis*) ou os Cotoneaster *spp.* são exemplos de espécies conhecidas e utilizadas em Portugal como ornamentais.

Alguns estudos indicam que mesmo em áreas urbanizadas pequenas áreas de flora silvestre podem ser atrativos para insetos polinizadores como abelhas solitárias ou abelhões.

Reconhecendo a importância da biodiversidade, do papel fundamental dos insetos na vida do planeta e neste caso, em especial, dos polinizadores o parlamento europeu coloca a sua disposição informação sobre este assunto que pode consultar em:

<https://www.europarl.europa.eu/news/pt/headlines/society/20191129STO67758/porque-estao-a-desaparecer-as-abelhas-e-os-polinizadores-infografia>

Se possível, permita pequenos espaço de solo nu para permitir a nidificação destes insetos. Nalguns casos e existência de troncos de madeira podem servir para o efeito.

Mesmo que viva numa cidade pode tornar o seu jardim, a sua varanda ou janela, bem como o espaço comum do prédio onde habita num espaço amigo dos polinizadores.



Figura 1 – Para além de polinizadores enquanto adultos as larvas de sirfídeos são importantes auxiliares na luta biológica contra algumas pragas das culturas agrícolas. (foto Jaime F. Pereira)

Chefe de Divisão :
 Eufémia Capucho

Jaime F. Pereira